

OTSP
11/06/98 A-13
Xuxuru 60

VIOLÊNCIA

ONGs querem apressar investigação de morte de índio

*Francisco de Assis
Araújo, da tribo xucuru,
foi assassinado dia 20 em
Pernambuco*

FELIPE DE OLIVEIRA
Especial para o Estado

RECIFE – O deputado federal Fernando Ferro (PT-PE) e várias organizações não-governamentais (ONGs) do Estado apresentarão um relatório à Comissão de Direitos Humanos do Congresso para que as investigações sobre o assassinato do líder da tribo dos xucurus, Francisco de Assis Araújo, o *Chicão*, sejam apressadas. “Foi um crime político de disputa por terras”, afirma o deputado.

Ferro esteve anteontem em Pesqueira (a 214 quilômetros do Recife) para uma audiência com integrantes da tribo xucuru. “A ação da polícia é morosa e todos nós sabemos que familiares do vice-presidente da República, Marco Maciel,

estão ocupando uma parte da área indígena dos xucurus, em Pesqueira”, acusa Fernando Ferro.

O líder dos xucurus foi morto a tiros dia 20, na frente da casa de sua irmã, em Pesqueira. Chicão era uma das principais lideranças indígenas da região e coordenador da Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoimne).

Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o crime do cacique foi político e atualmente 181 fazendeiros e posseiros ocupam a área de 27.555 hectares dos xucurus. As terras estão demarcadas pela Fundação Nacional do Índio (Funai) desde 1995, mas os posseiros entraram com mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal e até hoje permanecem na região. “A área é um oásis no meio do agreste, uma região fértil”, explica Ferro. Os xucurus ocupam apenas 2 mil dos 27 mil hectares da área. O deputado diz que alertará as organizações internacionais sobre o assassinato.